



# Boletim de Vigilância em Saúde

07 DE DEZEMBRO DE 2022

## Nesta edição

- Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita.
- Dados do município diante o agravo dos anos de 2018 a 2022.

## SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS EM GESTANTE E SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis é uma infecção bacteriana, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. A transmissão se dá principalmente por contato sexual; contudo, pode ocorrer transmissão vertical para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada (BRASIL, 2022).

A maioria das pessoas com sífilis são assintomáticas e, quando apresentam sinais e sintomas, muitas vezes não os percebem ou não os valorizam, e podem, sem saber, transmitir a infecção às suas parcerias sexuais.

Como prevenção, o uso de preservativos – tanto feminino como masculino, durante todas as relações sexuais é a maneira mais segura de prevenir a doença; o acompanhamento das gestantes e dos parceiros sexuais durante o pré-natal contribui para o controle da Sífilis Congênita (BRASIL, 2022).

É importante destacar que o Departamento de Vigilância em Saúde e Ambulatório de Infectologia, juntamente com a Atenção Primária à Saúde de nosso município, busca ampliar e manter a realização de estratégias de abrangência para o controle da infecção, realização de testagem para diagnóstico e tratamento (testes rápidos, penicilina benzatina e cristalina); realização de campanha municipal de prevenção, formalização do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical, cujo objetivo principal é realizar o mapeamento dos casos

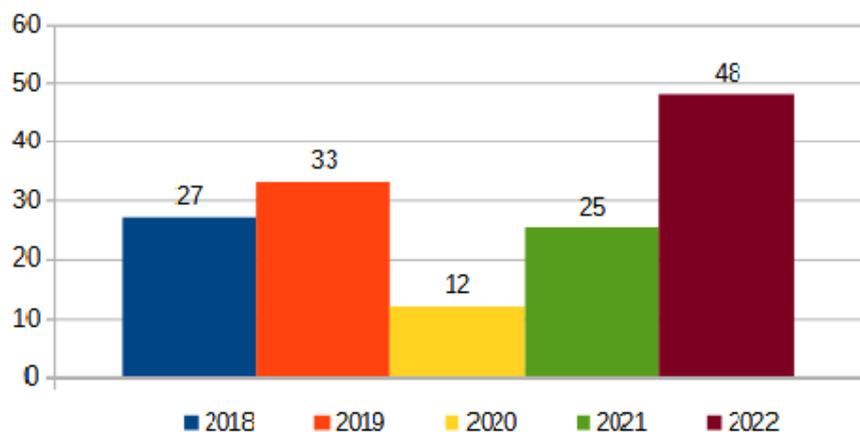
de transmissão vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) do município e propor medidas e estratégias de intervenção com foco na prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância do agravo e as parcerias realizadas com as demais coordenações municipais e áreas envolvidas com o agravo.

### **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

Considera-se Sífilis Adquirida todos os casos diagnosticados positivos, em homens e mulheres não-gestantes.

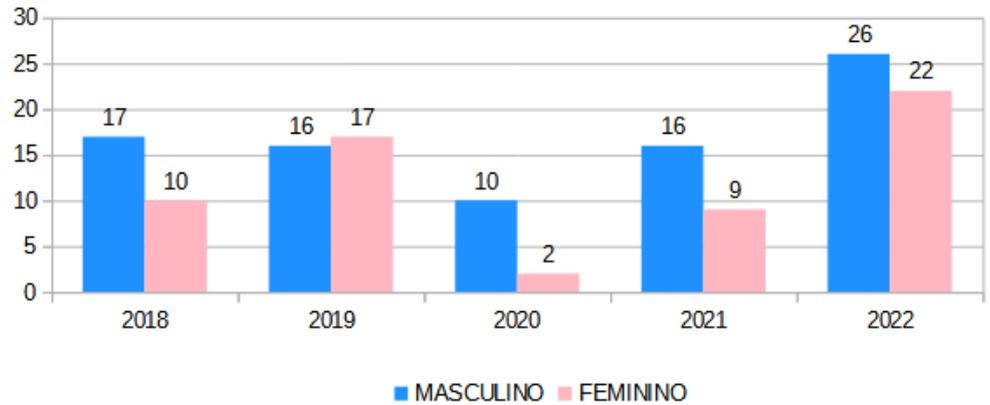
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos segundo ano, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS ADQUIRIDA - QUANTIDADE DIAGNOSTICADA  
S.S.PARAÍSO**



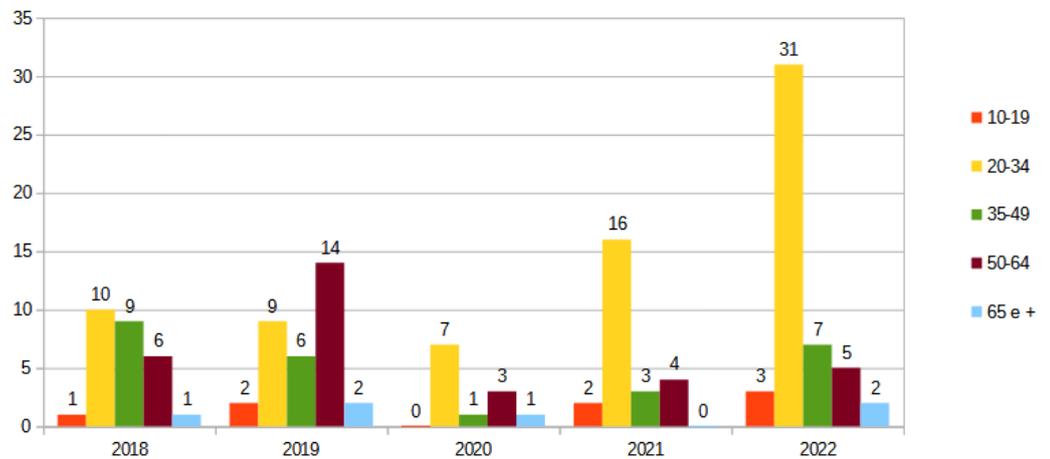
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos segundo sexo, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

### SÍFILIS ADQUIRIDA - SEGUNDO SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos segundo faixa etária e ano de diagnóstico, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

### SÍFILIS ADQUIRIDA - SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E ANO DE DIAGNÓSTICO S.S. PARAÍSO

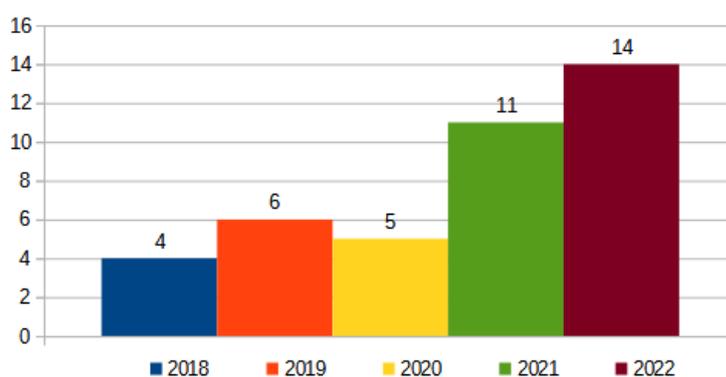


## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM GESTANTE EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Considera-se Sífilis em Gestante toda mulher que durante o pré-natal, parto ou puerpério apresente pelo menos um teste reagente, independente de apresentar sintomas ou não, ou de ter feito tratamento prévio.

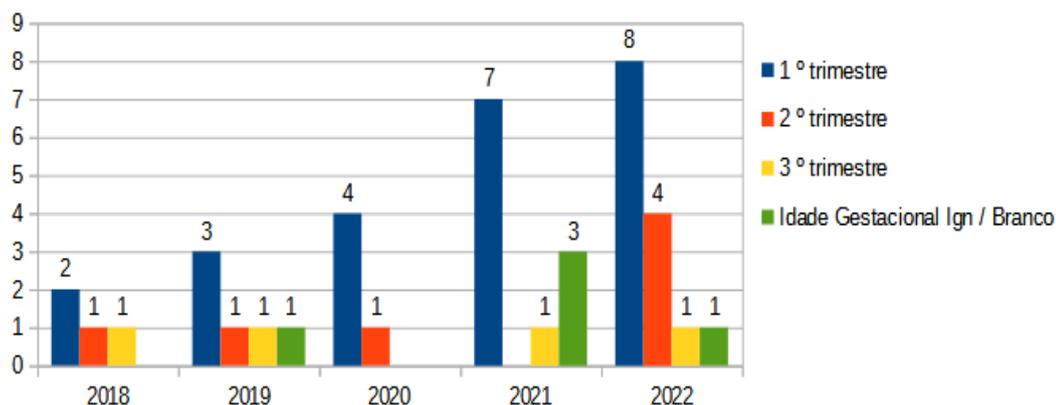
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos segundo ano, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS EM GESTANTE - QUANTIDADE DIAGNOSTICADA  
S. S. PARAÍSO**



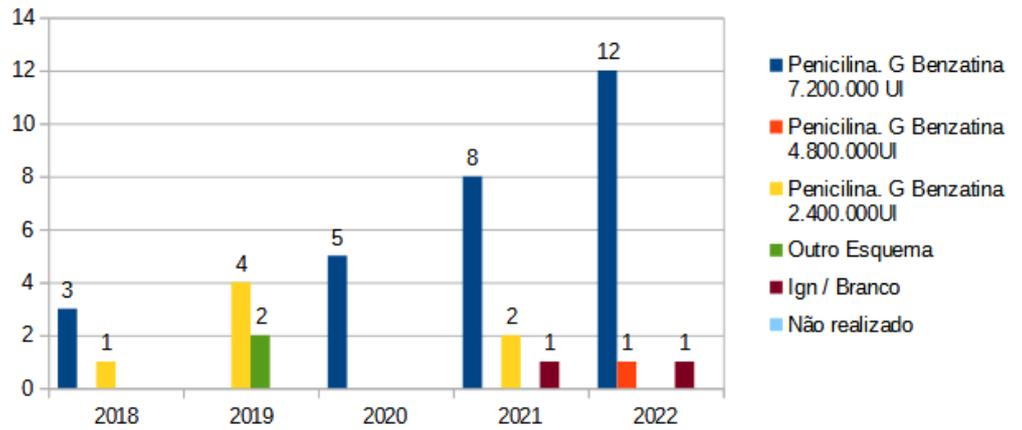
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de sífilis em gestante, segundo momento do diagnóstico, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS EM GESTANTE - SEGUNDO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO  
S. S. PARAÍSO**



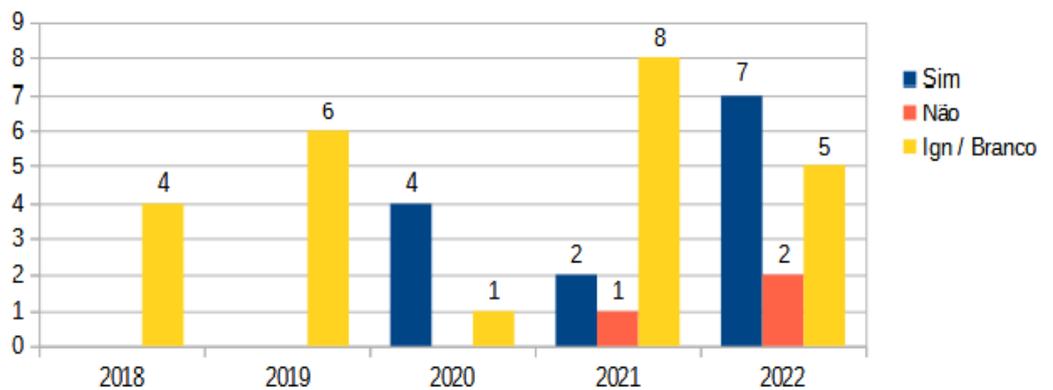
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de sífilis em gestante, segundo esquema de tratamento, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS EM GESTANTE - SEGUNDO ESQUEMA DE TRATAMENTO  
S. S. PARAÍSO**



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de sífilis, segundo tratamento do parceiro concomitante à gestante, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS EM GESTANTE - SEGUNDO TRATAMENTO DO PARCEIRO  
CONCOMITANTE À GESTANTE  
S. S. PARAÍSO**

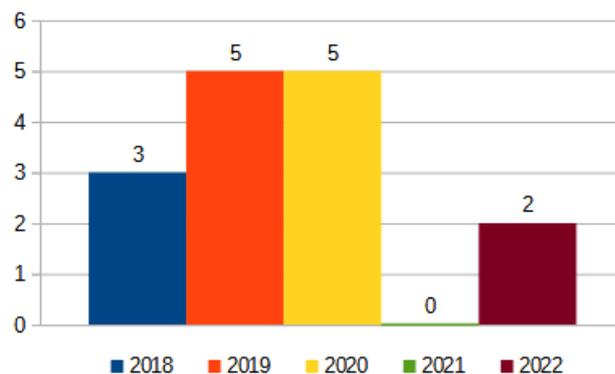


## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Considera-se Sífilis Congênita todo recém-nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada.

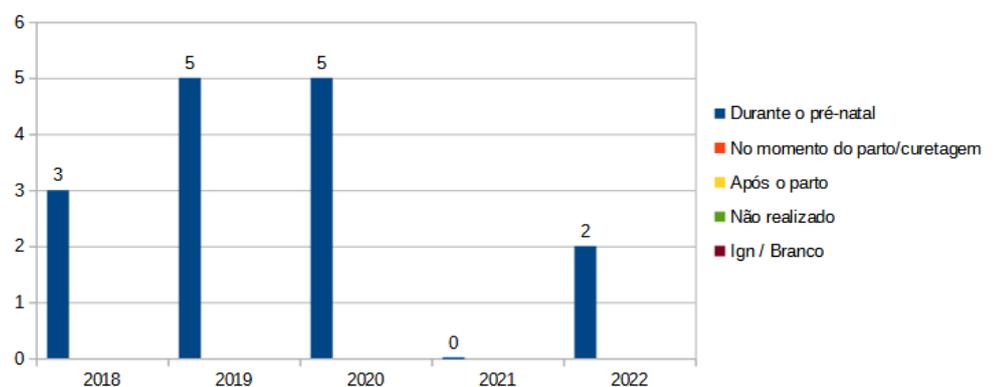
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos suspeitos de Sífilis Congênita, por ano, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS CONGÊNITA - QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES  
S. S. PARAÍSO**



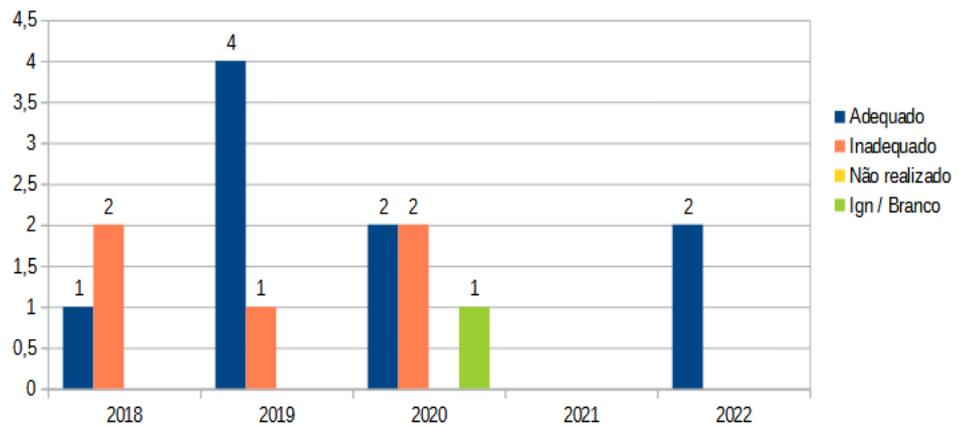
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de Sífilis Congênita, segundo momento do diagnóstico materno, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS CONGÊNITA - SEGUNDO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO MATERNO  
S. S. PARAÍSO**



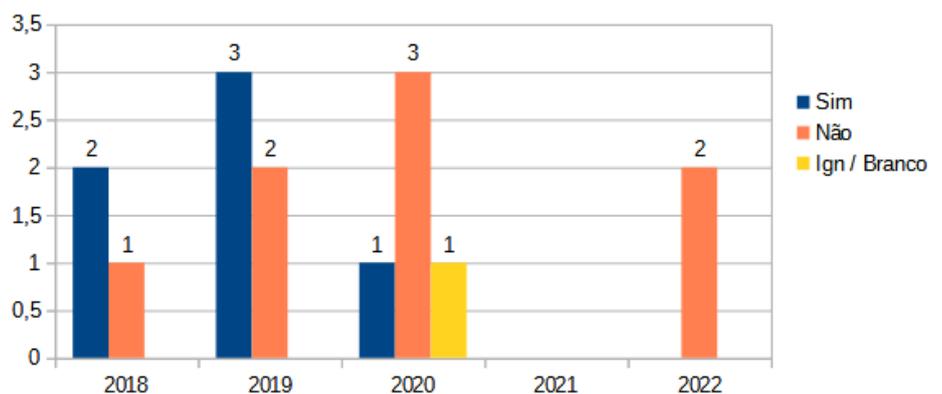
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de Sífilis Congênita, segundo esquema de tratamento materno, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS CONGÊNITA - SEGUNDO ESQUEMA DE TRATAMENTO MATERNO  
S. S. PARAÍSO**



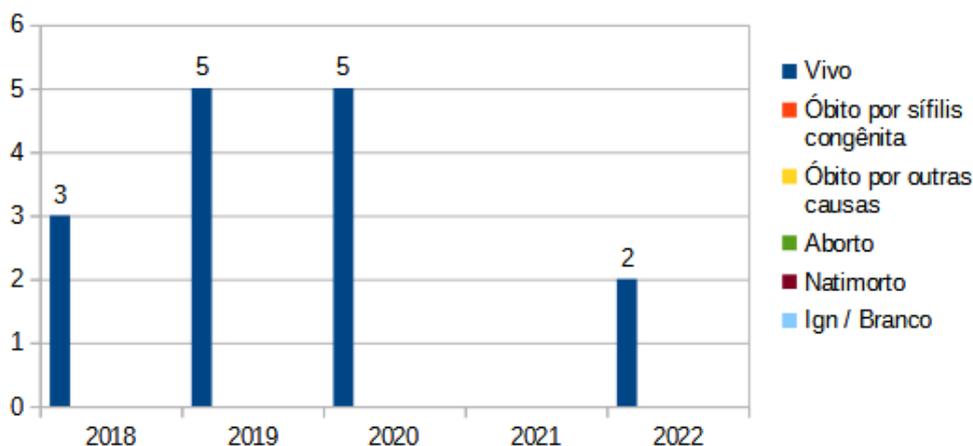
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de Sífilis Congênita, segundo tratamento do parceiro concomitante à gestante, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

**SÍFILIS CONGÊNITA - SEGUNDO TRATAMENTO DO  
PARCEIRO CONCOMITANTE À GESTANTE  
S. S. PARAÍSO**



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de casos de Sífilis Congênita, segundo evolução do caso, no período de janeiro/2018 a novembro/2022.

### SÍFILIS CONGÊNITA - SEGUNDO EVOLUÇÃO DO CASO S. S. PARAÍSO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de estudos epidemiológicos é muito importante para que sejam identificados as causas ou a etiologia da doença e seus fatores de risco. Assim, é possível desenvolver estratégias preventivas que reduzam ou mesmo eliminem a exposição a fatores de risco.

O Sistema Único de Saúde (SUS), disponibiliza gratuitamente nas Unidades de Saúde da Família, o preservativo para prevenção, o teste rápido para diagnóstico e o tratamento da doença.

Se dúvidas, entre em contato com a Vigilância em Saúde de São Sebastião do Paraíso/MG.

Rua Tiradentes, 1011,  
Centro

(35)3539-1040

E-mail:

epidemiologia@ssparaíso  
.mg.gov.br

Elaborado por:

Nayara Janaina Mandelo Silva

Enfermeira RT Sífilis, Arboviroses, Violências e Intoxicações  
Vigilância Epidemiológica

Revisado por:

Fernanda Amorim Sposito Scarano

Coordenadora da Vigilância em Saúde

Referências:

- Todos os dados epidemiológicos foram retirados do SINAN - SES/MG
- Nota Informativa N°2-SEI/2017-DIAHV/SVS/MS
- <http://vigilancia.saude.mg.gov.br>